

Os Primeiros Passos do metodismo

(Retirado de www.igreja-metodista.pt)

OBS: Seria recomendável ler também os artigos:

- 1 - “O caminho para Aldersgate”,
- 2 - “O mundo é a minha paróquia”,
- 3 - “João Wesley – cidadão cristão” e,
- 4 - “De movimento a Igreja”

AS ORIGENS

O Metodismo foi fundado no século XVIII por dois irmãos, John e Charles Wesley, filhos de Samuel Wesley, reitor de Epworth e de Susanna. John nasceu em 1703 e morreu em 1791; Charles nasceu em 1707 e morreu em 1788.



Cópia do medalhão comemorativo da Abadia de Westminster, que se encontra no Museu Metodista da Capela de Wesley, em Londres. O original foi esculpido por John Adams-Acton, que nasceu em 1834. Foi exibido na Academia Real como pertencendo a John Adams e recebeu o nome de John Adams-Acton em 1869. O seu trabalho em memória dos irmãos Wesley foi erigido na Abadia de Westminster em 1876. Fotografia por Keith Ellis.

JOHN WESLEY

Este retrato é da autoria do pintor Irlandês Robert Hunter. Foi pintado durante uma sessão de três horas e meia no dia 31 de Agosto de 1765. Wesley tinha então 62 anos de idade, embora pareça mais novo, devido ao cabelo de cor castanha e ao seu ar robusto. Wesley considerou-o uma "*parecença notável*". (Jornal, 31 Agosto de 1765). Embora quadros mais conhecidos de outros pintores e o busto esculpido por Enoch Wood possam por em questão a opinião do "modelo", não deixa de ser um quadro harmonioso.



Retrato de John Wesley, pintado em 1765 por Robert Hunter.
O original encontra-se na Casa de Wesley, em City Road, Londres.

CHARLES WESLEY

Charles Wesley era o irmão mais novo, tendo-se tornado amigo e apoiante de John e ocasionalmente seu crítico. A ligação entre eles era tão forte que as suas diferenças de opinião nunca provocaram mais do que uma frieza temporária.

Tal como John, Charles foi ordenado na Igreja Anglicana e permaneceu fiel a ela. Nos primeiros anos, após as suas conversões Charles também percorreu o país a cavalo, pregando. Em 1749 casou com Sara Gwynne e juntamente com os filhos de Samuel e Susanna Wesley gozou de grande paz familiar. Mais tarde o casal fixou-se primeiramente em Bristol e depois em Londres, onde exerceu o seu ministério junto dos Metodistas ali residentes.

Charles é principalmente lembrado e amado pelos seus hinos - escreveu mais de 7.000. Foi o maior escritor Inglês de hinos de todos os tempos.



De uma gravura da autoria de W. H. Gibbs,
na Biblioteca da Sociedade Histórica Wesleyana,
em Southlands College, Wimbledon.

SAMUEL WESLEY, 1662-1735

Samuel Wesley era filho do Rev.^o John Wesley e neto do Rev.^o Bartholomew Wesley, os quais foram expulsos das suas paróquias em 1662, por causa do "Acto de Uniformidade". Samuel, naturalmente, cresceu entre "Não conformistas" e estudou em academias dissidentes. Mais tarde regressou à Igreja de Inglaterra. Foi ordenado em 1689 e em 1697 foi enviado para Epworth - uma paróquia distante, nos terrenos pantanosos de North Lincolnshire.

Nota: Acto de Uniformidade - Aprovado em Maio de 1662, sob o reinado de Carlos II, e projectado pelo Parlamento maioritariamente Anglicano, pretendeu repor o uso exclusivo do Livro de Oração revisto pelas convocações de Cantuária e de York em 1661. Consequência directa deste Acto foi o afastamento do movimento designado por "Puritanismo" (movimento de forte influência protestante) da Igreja de Inglaterra.

Não conformistas - Nome atribuído a todos quantos recusaram o Acto de Uniformidade de Maio de 1662.



Parte de uma gravura reproduzida por Elmer T. Clark em:
"Um Álbum da História Metodista"
(New York, Abingdon Cokesbury, 1952).

SUSANNA WESLEY, 1669-1742

Susanna Wesley era filha do Dr. Samuel Annesley, ministro "Não conformista" de uma pequena comunidade de fieis em Spitalfields, Londres. Tal como Bartholomew e John Wesley o mais velho, ele tinha sido expulso da sua paróquia (St. Giles, Cripplegate) em 1662. Assim também Susanna cresceu num lar "Não conformista". Contudo a sua independência de espírito evidenciou-se quando ela decidiu, aos treze anos, por sua própria convicção, aderir à Igreja de Inglaterra. Samuel e Susanna casaram em 1688.



Susanna Wesley num retrato de um artista desconhecido, que se encontra na Antiga Reitoria de Epworth.

A FAMÍLIA WESLEY

	Samuel - (1690-1739)
	Emilia - (1692-1771)
	Susanna - (1695-1764)
Samuel Wesley	Mary - (1696-1734)
	Mehetabel - (1697-1750)
Susanna Wesley	Anne - (1702-?)
	John - (1703-1791)
	Martha - (1706-1791)
	Charles - (1707-1788)
	Kezzia - (1710-1741)

Esta família foi educada na Antiga Reitoria de Epworth



"...TAL ERA A MULHER DO MEU PAI"

Susanna idealizou um sistema de treino religioso e educação para os seus filhos. Para atingir os seus objectivos ela dividiu o dia segundo o seu próprio horário. A partir dos cinco anos ela própria ensinava os seus filhos, incluindo as meninas. À medida que as crianças iam crescendo, dedicava-lhes algum tempo, uma vez por semana, para falar sobre assuntos espirituais.

Estes extractos de uma carta para John, que ele próprio citou no seu Jornal do dia 1 de Agosto de 1742, revelam alguns pormenores do método educacional de Susanna. Tanto John como Charles deram mais tarde um bom testemunho sobre a felicidade que os rodeava em Epworth.

Para ajudar aqueles que, tal como ela, têm a seu cargo uma família numerosa, não posso deixar de acrescentar mais uma carta que recebi dela há muitos anos:

24 de Julho, 1732

Querido filho,

Dando satisfação ao teu pedido, juntei as principais regras que segui para educar a minha família; envio-tas agora tal qual me vieram à memória, podendo tu (se as considerares úteis) utilizá-las pela ordem que mais te agradar.

Sempre habituei as crianças a serem metódicas em coisas simples, desde o seu nascimento: no vestir, no despir, na mudança da roupa, etc. Os primeiros três meses são passados geralmente a dormir. Depois, se possível, as crianças devem ser colocadas nos seus berços acordadas e embaladas até adormecerem; e assim eram embaladas até ser altura de as acordar. Isto era feito para as obrigar a um determinado ritmo de sono; o qual era ao princípio de três horas de manhã e três horas de tarde; seguiam-se duas horas, até que não dormiam mais.

Quando faziam um ano de idade (e às vezes antes), eram ensinadas a temer a vara e a chorar baixinho; assim não eram frequentemente castigadas e o barulho desagradável das crianças a gritar pela casa raramente se ouvia, vivendo a família geralmente em tranquilidade, não se notando a presença de crianças.

Cada criança tinha um dia para aprender as letras do seu nome; e cada uma delas aprendia todas as letras, maiúsculas e minúsculas, nesse período de tempo. Apenas Molly e Nancy demoraram um dia e meio para as aprenderem; nessa altura pensei que elas eram pouco inteligentes; mas desde que observei o tempo que muitas crianças levam para aprenderem o livro de música para trompetes, mudei de opinião. Mas o motivo que me levou a pensar assim foi porque os restantes aprenderam muito depressa; e o teu irmão Samuel, que foi a primeira criança que eu ensinei, aprendeu o alfabeto em apenas algumas horas. Fez cinco anos no dia 10 de Fevereiro; no dia seguinte começou a aprender; e logo que aprendeu as letras, começou o primeiro capítulo do Génesis. Ensinei-lhe a soletrar o primeiro versículo, depois a lê-lo repetidas vezes, até ele ser capaz de o ler sozinho sem qualquer hesitação; do mesmo modo fiz para o segundo, etc.; até que ele, rapidamente, foi capaz de aprender dez versículos numa mesma lição. Naquele ano a Páscoa foi cedo e pelo Pentecostes ele conseguiu ler um capítulo muito bem; lia continuamente e tinha uma memória tão prodigiosa que não me lembro de lhe ter ensinado a mesma palavra duas vezes.

Extracto do Jornal de 1 de Agosto de 1742

FOGO NA REITORIA

Samuel Wesley não era uma pessoa querida pelos seus paroquianos e por isso tanto ele como a família sofreram alguns ataques violentos. Na noite de 9 de Fevereiro de 1709 deitaram fogo à reitoria. Uma das mais conhecidas histórias sobre John Wesley refere-se ao seu salvamento, quando tinha cinco anos de idade, por um homem firmado nos ombros de outro, pouco antes de o tecto ruir. O grito de Susanna "*não é este um tição retirado do fogo?*" tornou-se uma profecia. O próprio John foi, mais tarde, influenciado pela convicção da mãe de que Deus tinha uma missão especial para ele.



Incêndio na Reitoria de Epworth por Henry Perlee Parker, 1795-1873
Este quadro foi apresentado pelo artista à Sociedade Missionária Metodista Wesleyana
em 1839 por ocasião do Centenário do Metodismo.
Fotografia da pintura que ainda hoje se encontra patente na Sociedade Missionária Metodista.

CHARTERHOUSE

John Wesley foi para a escola de Charterhouse, em Londres, quando tinha dez anos e meio de idade. Estava muito longe de casa e por isso passava férias com o seu irmão mais velho Samuel, então tutor na Escola de Westminster, ou com o seu tio, Matthew Wesley, um boticário de Londres. Samuel escreveu ao pai: *"Jack é um rapaz corajoso e está a aprender Hebraico muito depressa"*. Charles Wesley não foi para Charterhouse, como seu irmão, mas para Westminster.

Em 1720 John prosseguiu os seus estudos em Christ Church, Oxford, onde alguns anos mais tarde estudou também Charles. Em 1726 John foi eleito membro honorário do Lincoln College. Seu pai recordava o prazer que sentiu então, com as seguintes palavras: *"Onde quer que eu esteja, o meu "Jack" é membro honorário de Lincoln."*



Pátio dos Preceptores, Charterhouse,
fotografado por K. Ellis